

EM PEMBA E MONTEPUEZ

## CDD forma jovens de Cabo Delgado em matéria de resiliência ao tráfico e consumo de drogas

- No âmbito do Projecto de Construção da Resiliência Juvenil ao Tráfico e Consumo de Drogas, o Centro para Democracia e Desenvolvimento (CDD), com o apoio do Resilience Fund, realizou, nos dias 17 e 18 de Agosto, a formação de formadores em “Construção de Resiliência Juvenil ao Tráfico e Consumo de Drogas”. A formação teve lugar na Cidade de Pemba e no Distrito de Montepuez, e contou com a participação de mais de 50 jovens, todos activistas dos Centros de Juventude do CDD.





A formação tinha como finalidade dotar os jovens de conhecimento sobre drogas, os contornos do tráfico e consumo de drogas a nível global e local, e sobre como os adolescentes e jovens podem enfrentar as pressões sociais para prevenir o uso de drogas, bem como adquirir algumas habilidades de facilitação de sessões temáticas para os seus pares.

As sessões eram dinâmicas, o que permitiu que se promovesse um debate entre homens e mulheres e um melhor conhecimento e re-

conhecimento mútuo. A metodologia usada foi baseada no formando, com os trabalhos de grupo a dominarem a sessão.

A formação foi facilitada por Luís Job Motombene que, além de questões conceptuais sobre as drogas, abordou quatro (4) temas, nomeadamente tráfico e rotas do tráfico de drogas; consumo de drogas e redução de danos; políticas de droga e a legislação moçambicana sobre drogas; prevenção ao uso de drogas e sistemas comunitários para uma prevenção eficaz.

## 1. Tráfico e rotas do tráfico de drogas

Nesta sessão, foram abordadas questões relacionadas com os principais produtores e tráfico de drogas, nomeadamente as plantas de coca e da heroína. Abordou-se também como os centros de produção fazem o con-

trabando da droga até aos mercados consumo, incluindo as rotas usadas para que a droga produzida no Afeganistão e Colômbia chegue a Moçambique, sobretudo em Cabo Delgado.

## 2. Consumo de drogas e redução de danos

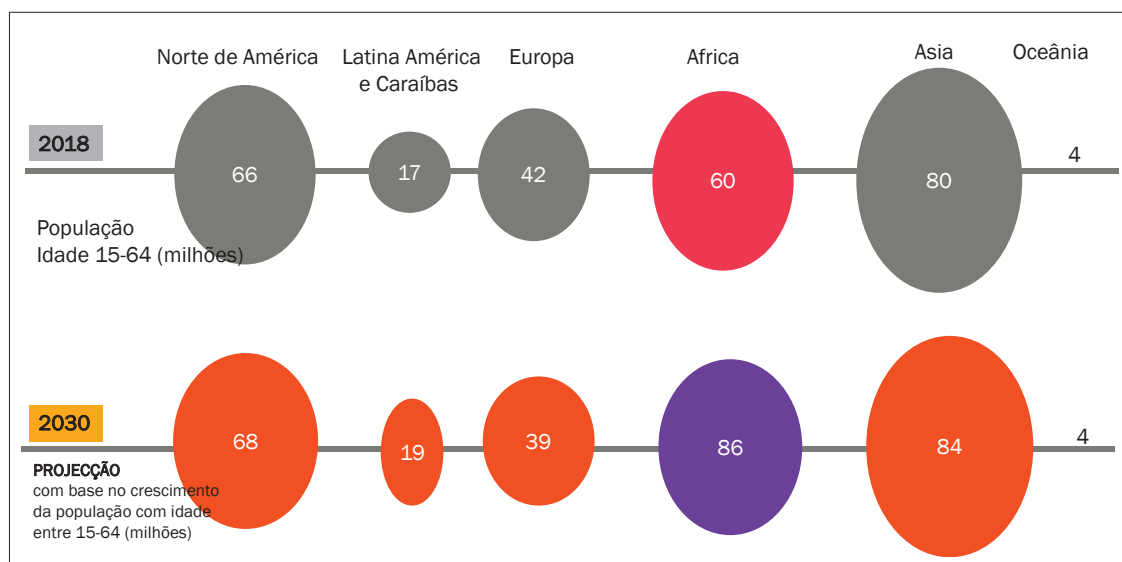
O formador partilhou informações sobre a situação do consumo de drogas no mundo através dos dados actualizados do Relatório Mundial sobre Drogas 2021, publicado pelos Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), e o Relatório Anual sobre a Evolução do Tráfico e Consumo Ilícitos de Drogas em Moçambique 2020, publicado pelo Gabinete Central de Prevenção e Combate a Drogas (GCPCD).

Dados publicados em ambos os relatórios

demonstram que o consumo de droga, sobretudo da heroína entre adolescentes e jovens, tem aumentado em Moçambique. Trata-se de uma situação que desafia a todos a fazer alguma coisa para se conter a tendência crescente dos adolescentes e jovens ao uso de substâncias psicoactivas.

De acordo com a projecção das Nações Unidas (NU), o número de usuários de drogas em África deverá aumentar em 40% até 2030.

**Fig.1.** Situação de consumo de drogas em 2018 e projecção até 2030



Com estes dados, fica claro que África será o continente mais afectado pelo problema de tráfico e consumo de droga nos próximos anos, o que remete para uma reflexão

profunda sobre acções que devem ser levadas a cabo pelos governos e sociedade civil com vista a reverter esta tendência crescente.

## 3. Política de droga e a legislação moçambicana sobre drogas

Nesta sessão, fez-se o enquadramento da “Declaração Política e Plano de Acção sobre Cooperação Internacional para uma Estratégia Integrada e Equilibrada de Combate ao Problema Mundial das Drogas”, assumida pelos estados membros das Nações Unidas, na sessão do Comité sobre Narcóticos e Dro-

gas (CND) de 2009.

A Declaração Política estabeleceu 2019 como uma data-alvo para os Estados eliminarem ou reduzirem significativa e mensuravelmente o cultivo ilícito, produção, tráfico e uso de substâncias internacionalmente controladas, o desvio de precursores e lavagem de dinheiro.

Da avaliação feita em 2019, após uma década de implementação da Política de Droga, resulta que os compromissos e metas estabelecidos na Declaração Política e no Plano de Acção de 2009 não foram alcançados e, em muitos casos, houve políticas contraproducentes. Estas constatações foram feitas no relatório sombra da sociedade civil partilhadas pelo Consórcio Internacional sobre Políticas de Drogas (IDPC), publicado em 2019 e partilhado durante a 62ª sessão do Comité sobre Narcóticos e Drogas (CND) das Nações Unidas que teve lugar na sede dos escritórios das Nações Unidas sobre Droga e Crime, em Viena, na Áustria.

Relativamente à Lei moçambicana sobre drogas, a Lei 03/97, de 13 de Março, a prática mostra que, passados 24 anos, muitos articulados deste dispositivo legal estão desactua-

lizados, situação que torna necessária a sua revisão para reforçar os mecanismos de coordenação e intervenção e fazer adaptações em relação à legislação nacional. Mais ainda, é preciso expurgar alguns aspectos que colidem com a Constituição da República de Moçambique, com a Política de Prevenção e Combate à Droga, assim como com a Estratégia Nacional Sobre Drogas Ilícitas e Outras Substâncias Psicoactivas (ENSDIOSP), para tornar mais eficaz a implementação das Convenções das Nações Unidas sobre a matéria.

Em relação às acções penais, administrativas e medidas de tratamento, o tráfico de drogas é punido de forma mais severa, com penas de prisão maior até 20 anos, enquanto o consumo é punido de forma quase simbólica, sempre com o pressuposto de incentivar o consumidor a aderir ao tratamento.

#### **4. Prevenção ao uso de drogas e sistemas comunitários para uma prevenção eficaz**

Durante a sessão, foi explicado aos participantes que um programa de prevenção ao uso de drogas é projectado para fortalecer a capacidade de líderes jovens e educadores de pares para tornarem-se habilidosos

e confiantes na aquisição e transferência de conhecimento, habilidades e experiência prática, bem como servir como pontos de recursos informados para seus pares e suas comunidades.

#### **Formandos comprometem-se a ser agentes de mudança e veículos de transmissão de mensagens de combate às drogas**

Os formandos reconheceram a importância da formação, principalmente por serem testemunhas dos efeitos nefastos que as drogas criam nos jovens. Assim, os activistas do Youth Hub de Pemba e do Youth Hub de Montepuez foram unânimes na necessidade de difundir o conhecimento adquirido durante a formação, através de palestras nas escolas e plataformas que permitem alcançar a juventude, como a rádio.

Ermelinda Paulino Garcias, activista do Youth Hub de Pemba, afirmou que, depois da formação, gostaria de trabalhar no terreno para transmitir o conhecimento adquirido aos jovens. "(...) Nós devemos ser árvores do CDD para podermos transmitir aquilo que nós aprendemos. A formação é importante

porque muitos jovens de Pemba consomem drogas".

Gildo Somar, outro membro do Youth Hub de Pemba, disse que gostaria de a oportunidade de realizar palestras nas escolas e na comunidade sobre drogas, mas também usando meios digitais para abranger mais jovens. "Eu penso que devemos ir ao encontro dos jovens para poder transmitir essa mensagem de que eles não devem se envolver nas drogas, que não sejam o meio de consumo e de venda das drogas. Como jovens capacitados gostaria muito que fizéssemos estas actividades para libertar alguns jovens consumidores de drogas".

Jossante Isidro Gabriel, do Youth Hub de Montepuez, também realçou a necessidade



de difundir as mensagens para outros jovens. “Nós já tínhamos um conhecimento básico sobre as drogas, mas a formação despertou-nos mais conhecimentos. Como activistas sociais, devemos transmitir conhecimento

para as outras pessoas através de palestras e programas na rádio para que a mensagem chegue a mais pessoas, sobretudo aos jovens, que são os mais afectados pelas drogas”.



### INFORMAÇÃO EDITORIAL

**Propriedade:** CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** Emídio Beula  
**Autor:** Américo Maluana  
**Equipa Técnica:** Emídio Beula, Julião Matsinhe, Magda Mendonça e Adriana Nhancale  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
 Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
 Telefone: +258 21 085 797

**Twitter:** CDD\_moz  
**E-mail:** info@cddmoz.org  
**Website:** <http://www.cddmoz.org>

#### PARCEIRO PROGRAMÁTICO



#### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

